



ACONTECEU

PUBLICADA A SISTEMÁTICA DOS LEILÕES A-1 E A-2 DE 2018

Publicada a Portaria n. 24/2018 da Secretaria Executiva do MME, que aprova a Sistemática a ser aplicada na realização dos Leilões de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Empreendimentos de Geração Existentes de 2018. Conforme Anexo da Portaria, a Sistemática dos leilões deste ano prevê a aceitação de propostas para o Produto Quantidade e para o Produto Disponibilidade, com início de suprimento em 1º de janeiro de 2019 e término em 31 de dezembro de 2020, para o Leilão A-1, e com início em 1º de janeiro de 2020 e término em 31 de dezembro de 2021, para o Leilão A-2. Para o Produto Disponibilidade, a comercialização de energia deverá ser proveniente de empreendimentos de fonte termelétrica, a biomassa e gás natural e, para o Produto Quantidade, das demais fontes. A realização do Leilão A-1 deverá anteceder a realização do Leilão A-2, sendo que eventual compra frustrada no primeiro leilão não poderá ser contratada no leilão seguinte. Cada leilão será composto de três etapas, as quais se subdividem em Etapa Inicial, Etapa Contínua, e Etapa de Ratificação do Lance, a exemplo do que já ocorre nos leilões de energia nova. Os CCEAR a serem negociados nos Leilões deverão prever preços em R\$/MWh, e receita fixa em R\$/ano, e terão como base de referência o mês de realização do Leilão. Conforme previsto na Portaria n. 317/2018, os leilões serão realizados no dia 7 de dezembro.

PLANEJAMENTO DA TRANSMISSÃO ENTRA EM CONSULTA PÚBLICA

Instaurada por meio da Portaria n. 368/2018 a Consulta Pública MME n. 56/2018, com vistas a discutir a minuta de ato normativo que "Estabelece Diretrizes para o Planejamento da Transmissão de Energia Elétrica", desde a concepção dos estudos de planejamento até a realização dos leilões, bem como autorização de reforços e melhorias em instalações existentes. As diretrizes trazidas pela minuta têm o objetivo de aprimorar a gestão e o fluxo de trabalho entre o MME, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a ANEEL e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Nos termos da proposta, até 31 de outubro de cada ano, a EPE deverá apresentar à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético (SPE/MME) a proposta de programação de estudos de planejamento da transmissão que serão iniciados ou concluídos durante o ano subsequente, devendo ser aprovados até 15 de dezembro, e divulgadas até o dia 31 de dezembro de cada ano. Os resultados dos estudos serão consolidados no Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica, documento que definirá as instalações de transmissão necessárias ao Sistema Interligado Nacional (SIN) em caráter determinativo. A partir da inclusão de instalações no Plano, a ANEEL poderá promover leilões de transmissão, bem como autorizar reforços e melhorias em instalações existentes. As contribuições dos interessados serão recebidas pelo MME até o dia 15 de outubro.

APROVADO R\$ 1 BILHÃO PARA O "LUZ PARA TODOS" EM 2019

O MME aprovou, por meio da Portaria n. 387/2018, a proposta de orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) do Programa "LUZ PARA TODOS" para o ano de 2019,

Excelência Energética

Rua Gomes de Carvalho, 1329 - 5º andar

Vila Olímpia - São Paulo, SP

Fone (11) 3848.5999 Fax (11) 3044.5400

www.excelenciaenergetica.com.br



conforme tratado no art. 4º, inciso I, do Decreto n. 9.022/2017. São previstas 95.540 novas ligações, que beneficiarão cerca de 380 mil moradores em 17 estados – a maioria deles nas regiões Norte e Nordeste –, totalizando montante de R\$ 1.070.178.511,64 em 2019. Para fins de comparação, o orçamento aprovado para o Programa de Universalização em 2018 foi de R\$ 941 milhões. Criado em 2003, em abril de 2018 o “LUZ PARA TODOS” foi estendido até 2022. O orçamento do Programa é publicado anualmente até 15 de setembro, após a realização de Consulta Pública que apresenta a previsão da CDE, fundo setorial que destina recursos para o funcionamento do Programa de Universalização.

CMSE DECIDE MANTER DESPACHO TÉRMICO FORA DA ORDEM DE MÉRITO

Em reunião extraordinária realizada no último dia 12 de setembro, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) avaliou os atuais níveis de armazenamento dos submercados do SIN e a perspectiva até o final de novembro de 2018. O CMSE decidiu manter, para a semana operativa de 15 a 21 de setembro de 2018, o despacho de usinas termelétricas fora da ordem de mérito até o limite de Custo Variável Unitário (CVU) de R\$ 766,28/MWh. Apesar da necessidade de despacho térmico por período prolongado, o Comitê reiterou a garantia do suprimento do SIN para 2018, destacando a disponibilidade de recursos energéticos, inclusive além dos montantes já despachados. A continuidade da geração termelétrica fora da ordem de mérito será avaliada em nova reunião do CMSE prevista para a próxima quarta-feira, dia 19 de setembro.

BNDES PROJETA RETRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO SETOR ELÉTRICO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) publicou o Boletim Perspectivas do Investimento, que faz um mapeamento dos planos de investimento em 20 setores da economia para o período 2018-2021, sendo doze setores da indústria e oito da infraestrutura. Os investimentos mapeados alcançam R\$ 1,03 trilhão, o que corresponde a uma média anual de R\$ 258 bilhões. Segundo o boletim, o BNDES trabalha com uma projeção de crescimento anual de 5,9% para os investimentos na Indústria. No setor de Infraestrutura, as projeções apontam uma retração de 2% a.a., principalmente por conta da previsão de queda acentuada no ritmo de crescimento dos investimentos do setor elétrico. Em 2017, o setor elétrico investiu R\$ 61,1 bilhões. Para o período de 2018 a 2021, a perspectiva é de R\$ 160,3 bilhões em novos investimentos, ou seja, uma média anual de R\$ 40,1 bilhões, o que representa uma retração de 16,2% a.a., a queda mais elevada entre os 20 setores da economia analisados. O Boletim é publicado pelo BNDES desde 2006.

PREÇO DE LIQUIDAÇÃO DE DIFERENÇAS (PLD)

Para o período do dia 15 a 21 de setembro de 2018, o patamar de carga médio do PLD, em todos os submercados do Sistema Interligado Nacional (SIN), foi estabelecido em R\$ 500,45/MWh, o que corresponde a uma pequena redução de 0,7% em relação ao preço da semana anterior. A redução da carga prevista para a 3ª semana de setembro foi o principal fator para a redução do preço.



PROGRAMA MENSAL DE OPERAÇÃO (PMO)

Para a programação da 3ª semana operativa de setembro, as afluências esperadas para o SIN caíram 4%, o que representa uma redução de 1.300 MWm em termos de energia. No período, a previsão de Energia Natural Afluente (ENA) permanece em 73% da média histórica (MLT) no Sudeste, em 117% da MLT no Sul, 42% no Nordeste e em 80% no Norte. A expectativa para a carga do SIN na 3ª semana do mês está 780 MWm mais baixa, com redução nos submercados Sudeste (-580 MWm), Sul (-90 MWm) e Norte (-215 MWm), exceto no Nordeste (+105 MWm), o que contribuiu para a pequena queda no PLD para o período operativo. Os níveis de energia armazenada nos reservatórios do SIN ficaram cerca de 210 MWm acima do esperado, com elevação nas regiões Sudeste (+410 MWm), Nordeste (+50 MWm) e Norte (+110 MWm), exceção feita ao submercado Sul, que registra queda de 360 MWm. O fator de ajuste do MRE (GSF) para setembro foi revisto de 57,9% para 56,8%. Já a previsão de Encargos de Serviços do Sistema (ESS) para o mês foi elevada para R\$ 211 milhões, sendo R\$ 27,8 milhões referentes à restrição operativa e os demais R\$ 183 milhões à segurança energética (ESS_SE), conforme despacho térmico fora da ordem de mérito autorizado em reunião extraordinária do CMSE.

FIQUE ATENTO

17.09 - 37ª Sessão de Sorteio Público Ordinário da ANEEL de 2018, às 10 horas. Destaques:

- Revisão do padrão de qualidade do serviço de geração de energia elétrica prestado por concessionárias de usinas hidrelétricas alcançadas pela Lei n. 12.783/2013.
- Revisão da regulamentação de critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados.
- Orçamento Trienal do ONS para o ciclo janeiro de 2019 a dezembro de 2021 – Submissão da Proposta Orçamentária em Audiência Pública.
- Audiência Pública n. 28/2018, instituída com vistas a colher subsídios e informações adicionais para a Análise de Impacto Regulatório (AIR) acerca da revisão do Módulo 5 dos Procedimentos de Distribuição (PRODIST) e aprimoramento do processo de leitura constante na REN n. 414/2010.
- Audiência Pública n. 29/2018, instituída com vistas a colher subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da REN n. 699/2016, que trata do controle dos atos e negócios jurídicos realizados entre as concessionárias, permissionárias e autorizadas e suas partes relacionadas.
- Audiência Pública n. 30/2018, instituída com vistas a obter subsídios e informações adicionais para a AIR e para a proposta de mudança de regulamentação afeta às distribuidoras de energia elétrica sobre segurança do trabalho e das instalações.
- Audiência Pública n. 32/2018, instituída com vistas a colher subsídios e informações adicionais para a AIR acerca da regulamentação da prestação do serviço público de



transmissão de energia elétrica associada às instalações de transmissão em Corrente Contínua em Alta Tensão (CCAT).

- Audiência Pública n. 50/2017, instituída com vistas a colher subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da metodologia de rateio de inadimplência e da cobrança dos ESS na Liquidação Financeira do Mercado de Curto Prazo no âmbito da CCEE.

18.09 - 34ª Reunião Pública Ordinária da Diretoria da ANEEL de 2018, às 9 horas. Destaques:

- Proposta de abertura de Audiência Pública com vistas a colher subsídios e informações adicionais para o aprimoramento das propostas dos Editais do Leilão n. 5/2018 (A-1) e do Leilão n. 6/2018 (A-2), destinados à compra de Energia Elétrica proveniente de empreendimentos de geração existentes, nos termos da Portaria MME n. 317/2018.
- Proposta de abertura de Audiência Pública com vistas a colher subsídios e informações adicionais para a elaboração da Agenda Regulatória da ANEEL para o biênio 2019-2020.

22.09 – Encerramento do prazo para envio de contribuições no âmbito da Audiência Pública n. 38/2018, instaurada com vistas a aprimorar a proposta de regulamentação da cobertura tarifária de custos com o ESS e com o Encargo de Energia de Reserva (EER), objeto do Submódulo 5.4 dos Procedimentos de Regulação Tarifária (PRORET).

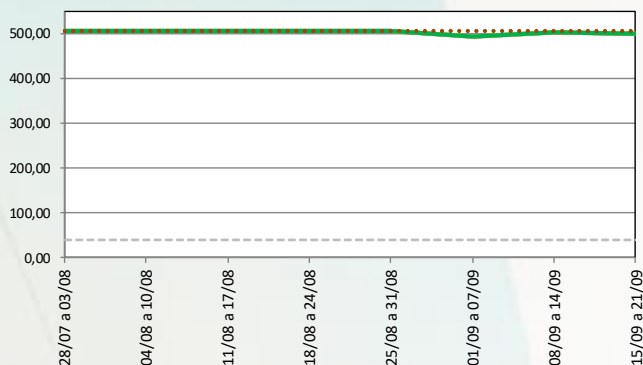
24.09 – Data limite para envio de contribuições no âmbito da Audiência Pública n. 39/2018, aberta para aprimorar a estrutura de capital utilizada na metodologia de precificação da receita teto dos leilões de transmissão.

30.09 – Prazo limite para envio de contribuições no âmbito da Consulta Pública n. 15/2018, instaurada com vistas a obter subsídios acerca da metodologia e atualização da Taxa Regulatória de Remuneração do Capital para os segmentos de distribuição, transmissão e geração (cotistas) conforme disposto em Relatório de Análise de Impacto Regulatório (AIR).

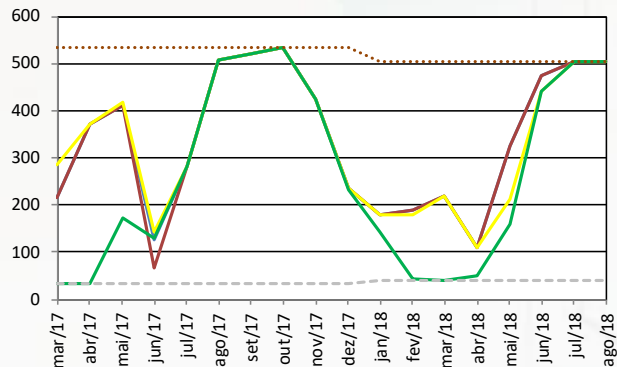


DADOS SETORIAIS

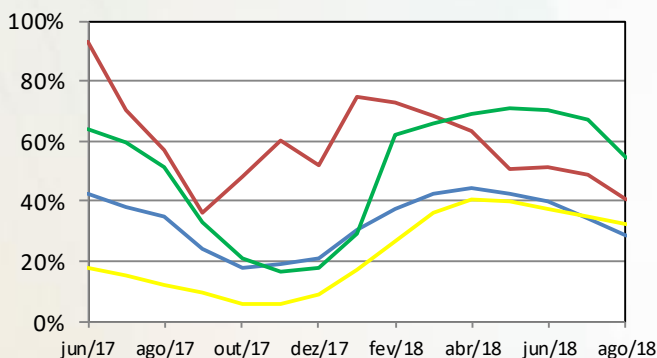
PLD – OITO SEMANAS (CARGA MÉDIA)



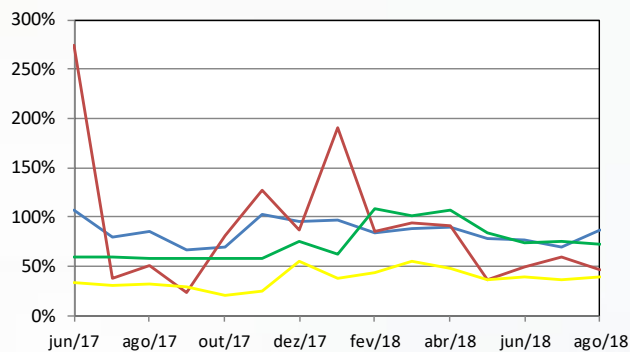
PLD – DEZOITO MESES (MÉDIA POR PATAMAR)



ENERGIA ARMAZENADA (% VALOR MÁXIMO)



ENERGIA NATURAL AFLUENTE (% MLT)



— SE/CO — S — NE — N — — PLD mínimo — — PLD máximo

PLDMIN 2018	R\$ 40,16/MWH REH 2.364/2017	PLDMAX 2018	R\$ 505,18/MWH REH 2.364/2017	TAR 2018	R\$ 74,03/MWH REH 2.342/2017	ITAIPU 2018	U\$ 27,87/kW.mês REH 2.363/2017
TEO 2018	R\$ 11,88/MWH REH 2.364/2017	TFSEE 2018	R\$ 640,42/kW DSP SGT 4.402/2017	TSA 2018	R\$ 6,88/MVAR-H REH 2.364/2017	BANDEIRA TARIFÁRIA SET/2018	
ACR_{MÉD} 2018	R\$ 213,00/MWH DSP 3.440/2017	VR 2017	R\$ 103,44/MWH DSP 1.118/2015 data base jun/14	VR 2018	R\$ 143,90/MWH DSP 3.522/2017 data base ago/15		

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. REPRODUÇÃO PARCIAL PERMITIDA DESDE QUE CITADA A FONTE. PROIBIDA CÓPIA E REPRODUÇÃO COMERCIAL SEM AUTORIZAÇÃO.

Excelência Energética

Rua Gomes de Carvalho, 1329 - 5º andar
Vila Olímpia - São Paulo, SP
Fone (11) 3848.5999 Fax (11) 3044.5400
www.excelenciaenergetica.com.br